

# DEMOCRACIA PARTICIPATIVA NA ERA DAS REDES SOCIAIS E A CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS E SOCIAIS

Savio Ferreira de Carvalho Issaac Chalita

## RESUMO

A democracia é um antigo regime de governo com expoente marco na Grécia antiga e em Roma, passando por inúmeros pontos históricos e alcançando nossos dias em uma modelagem mais trabalhada e de real acesso aos titulares do poder, o povo. No Brasil, a Constituição Federal adotou o regime democrático em sua espécie híbrida ou participativa, conferido ao cidadão tanto a condição de escolha como de atuar diretamente em processos decisórios junto ao Estado quanto o de escolher seus governantes através do voto direto, secreto, igualitário, periódico e de valor único. O conceito de cidadão dentro da nova ótica constitucional, inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, alcança mais do que tão somente os direitos políticos ativos e passivos (votar e ser votado), significando verdadeiro vínculo de responsabilidade na garantia de proteção aos direitos fundamentais pelo Estado Democrático de Direito, e portanto, inclusive os direitos políticos. Com o avanço tecnológico e as novas ferramentas de informação e comunicação, percebe-se a necessidade de uma readequação das ferramentas utilizadas em prol da democracia, o que traz como consequência de ordem a otimizar tanto a participação direta quanto a representativa do cidadão (considerando a espécie participativa adotada). Este trabalho busca trazer com objetividade a importância dessas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), em especial as redes sociais, no desenvolvimento e aprimoramento da democracia, garantindo que não se torne um regime incapaz de atender uma nova geração totalmente conectada, realizar-se-á ainda de uma análise acerca do eleitorado brasileiro, além da apresentação de exemplos concretos de viabilidade desta atuação.

**Palavras-chave:** Democracia. Cidadania. Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Redes Sociais